Banco de Cabo Verde



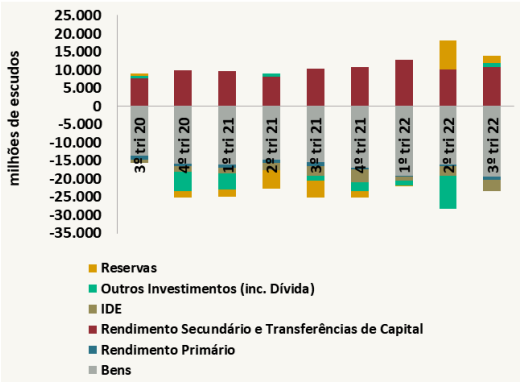
NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

SECTOR EXTERNO – 3º trimestre de 2022

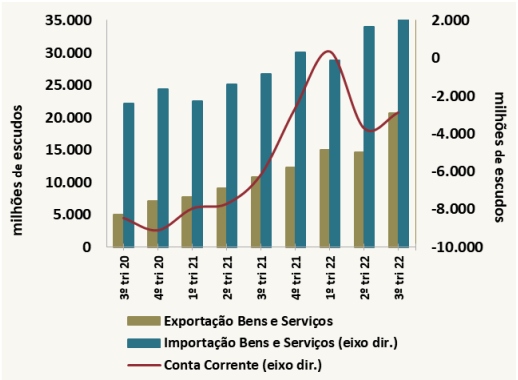
As contas externas evoluíram negativamente no terceiro trimestre de 2022, registando-se uma diminuição nas reservas internacionais líquidas do país de 2.886 milhões de escudos. A 30 de setembro de 2022, o stock das RIL fixava-se em 596 milhões de euros, permitindo garantir 6,3 meses das importações de bens e serviços projetadas para 2022. O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendia a 355.368 milhões de escudos (172 por cento do PIB projetado para 2022).

Balança de Pagamentos

As reservas internacionais líquidas do país registaram uma diminuição de 2.886 milhões de escudos, o que compara ao decréscimo de 63 milhões de escudos registado no terceiro trimestre de 2021. O desempenho mais desfavorável das contas externas, face ao período homólogo, foi determinado pela redução das entradas de financiamento em 5.103 milhões de escudos, não obstante a redução do *déficit* da conta corrente de 3.285 milhões de escudos.



O comportamento da balança corrente traduziu o aumento do excedente das balanças de serviços (em mais de 8.166 milhões de escudos) e de rendimento secundário (em 14 por cento), apesar do aumento do défice da balança de rendimento primário (em 122 por cento) e da balança de bens (em 34 por cento).



O défice da balança de bens fixou-se em 22.752 milhões de escudos, aumentando 5.822 milhões de escudos relativamente ao terceiro trimestre de 2021, devido ao aumento das importações em 48 por cento, já que as exportações registaram um grande

aumento no período, na ordem dos 104 por cento (por conta do aumento das reexportações de combustíveis nos portos e aeroportos internacionais).

de combustíveis (125 por cento), reflexo sobretudo do aumento verificado nos preços; de bens intermediários (35 por cento); de bens consumo (14 por cento); e de outros bens (13 por cento).

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens

variação homóloga em percentagem

	2º trimestre/22			3º trimestre/22		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	46,5	9,4	33,9	13,5	-9,8	25,9
Bens Intermédios	17,4	-18,8	44,5	34,6	1,0	33,2
Bens de Capital	-30,7	-23,9	-9,0	2,3	-30,4	46,9
Combustíveis	100,2	5,7	89,5	125,2	11,3	102,3
Outros	28,3	9,2	17,5	13,1	-2,3	15,8
Total	31,2	-6,4	29,8	31,2	-0,7	44,7

Fonte: Direção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.

Nota: Os dados apresentados no quadro correspondem ao cálculo das importações de acordo com a metodologia CIF enquando que o montante apresentado na Balança de Pagamentos estão de acordo com a metodologia FOB.

A balança de serviços registou um excedente de 9.183 milhões de escudos (que compara aos 1.017 milhões de escudos do terceiro trimestre de 2021).

A sua recuperação foi determinada pelo aumento das exportações de serviços (de viagens de turismo (em 216 por cento) e de transporte aéreo (em 140 por cento), bem como outros serviços (49 por cento), não obstante a redução da exportação dos serviços de comunicação em dez por cento.

Exportação de Serviços

em milhões de escudos

	3º tri 21	4º tri 21	1º tri 22	2º tri 22	3º tri 22	3ºT t.v.h (%)
Transporte	1.200,8	1.527,9	1.520,8	2.057,7	2.325,5	93,7
Transporte Aéreo	867,7	1.136,2	1.234,9	1.732,3	2.081,9	139,9
Viagens	3.558,8	6.602,6	9.770,4	9.034,5	10.803,3	203,6
Turismo	3.220,5	6.082,5	9.178,5	8.552,1	10.164,1	215,6
Serviços de Comunicação	196,6	162,6	130,1	114,2	176,2	-10,4
Outros Serviços	1.738,6	2.477,1	1.964,7	1.823,1	2.576,5	48,2
Total	6.694,8	10.770,3	13.386,0	13.029,5	15.881,5	137,2

Fonte: Banco de Cabo Verde.

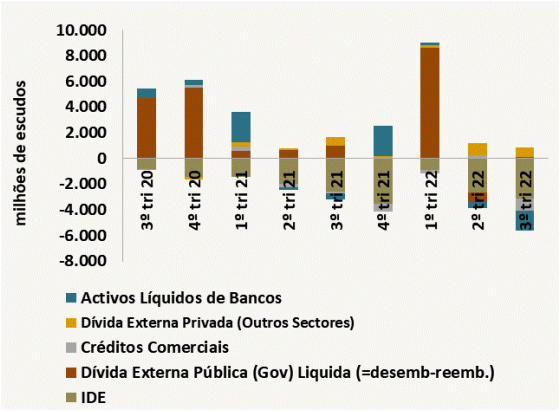
t.v.h (%): taxa de variação homóloga

Refira-se que as importações de mercadorias aumentaram cerca 31 por cento, devido ao aumento das importações

As remessas dos emigrantes aumentaram 14 por cento em termos homólogos, devido, sobretudo, ao aumento de transferências

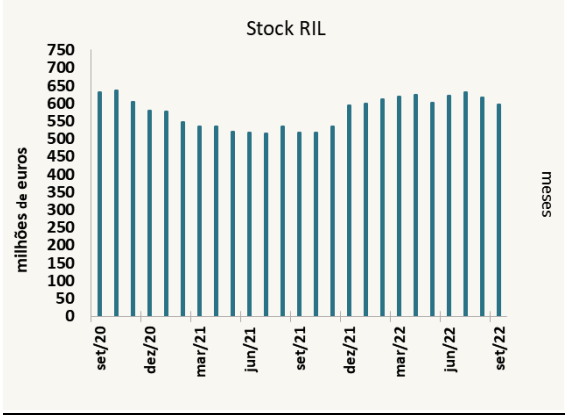
em divisas oriundas de EUA, Portugal, Holanda e França. Por seu turno, as transferências oficiais correntes e de capital registaram um aumento de seis por cento, em termos homólogos, no terceiro trimestre.

A balança financeira registou um excedente de 218 milhões de escudos, o que representa um aumento de 5.103 milhões em relação ao trimestre homólogo. Este foi determinado pela diminuição do desembolso da dívida externa pública (862 milhões de escudos), pelo aumento dos ativos externos líquidos dos bancos (1.158 milhões de escudos), bem como pela redução dos passivos de créditos comerciais (em 750 milhões de escudos), apesar do aumento do influxo de investimento direto externo (em 587 milhões de escudos).



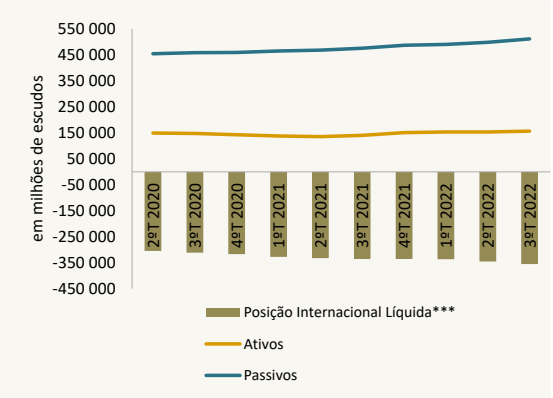
O investimento direto estrangeiro (IDE) realizado no país (incluindo lucros reinvestidos) fixou-se em 4.288 milhões de escudos, o que compara aos 3.701 milhões de escudos do trimestre homólogo. O aumento dos influxos de IDE deveu-se ao aumento das ações e outras participações de capital (em 806 milhões de escudos) e do aumento do investimento imobiliário (em 343 milhões de escudos) que compensou a diminuição dos investimentos de emigrantes em 363 milhões de escudos. O investimento realizado no país destinou-se, sobretudo, aos sectores do turismo e imobiliária turística, nas ilhas de Santiago, São Vicente e Boavista. O capital investido proveio, maioritariamente, de Portugal e Angola.

A 30 de setembro de 2022, o stock das reservas internacionais líquidas do país fixava-se em 596 milhões de euros, permitindo garantir 6,3 meses das importações de bens e serviços projetadas para 2022.



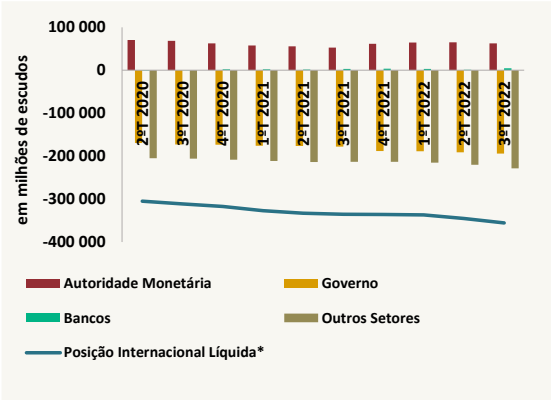
Posição de Investimento Internacional

O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendeu a 355.368 milhões de escudos no terceiro trimestre de 2022. A posição externa devedora de Cabo Verde registou um aumento de 10.200 milhões de escudos face ao segundo trimestre, e de 19.821 milhões de escudos face ao período homólogo, passando a representar 172 por cento do PIB projetado para 2022.



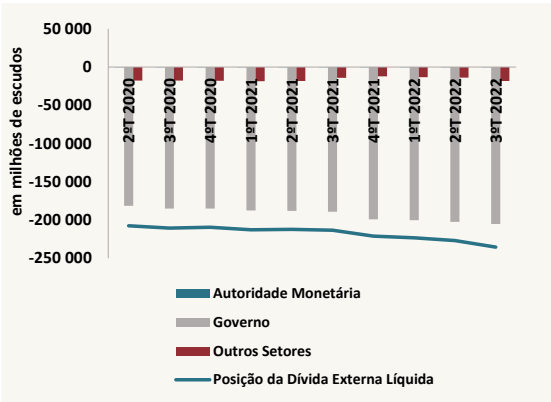
(*) Ativos – Passivos

Por sector institucional, o aumento verificado nos passivos externos dos outros setores e do governo, por um lado, e a redução dos ativos externos da autoridade monetária, por outro, foram os que mais contribuíram para o aumento do défice externo do país. Os bancos, por seu turno viram sua posição excedentária aumentar em 3.643 milhões de escudos.



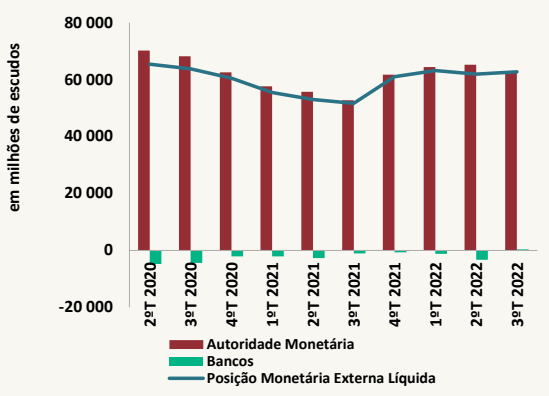
(*) Ativos - Passivos

A posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros) fixou-se nos 235.708 milhões de escudos negativos, cerca de 114 por cento do PIB projetado para 2022. A posição da dívida externa líquida do governo central representou 87 por cento do total da dívida externa líquida do país, enquanto a dos bancos e outros sectores, excluindo os créditos comerciais, representou 10 por cento do total.



(*) Ativos - Passivos

A posição monetária líquida excedentária fixou-se nos 62.710 milhões de escudos no terceiro trimestre de 2022, permitindo cobrir 27 por cento do *stock* da dívida externa total do país. O aumento de 837 milhões de escudos, face ao segundo trimestre, deveu-se ao aumento da posição externa dos Bancos em 3.643,5 milhões de escudos, mais concretamente, ao aumento dos outros ativos líquidos que se fixaram nos 9.801 milhões de escudos em finais de setembro. A posição excedentária da autoridade monetária, por seu turno, diminuiu 2.807 milhões de escudos no período.



(*) Ativos – Passivos

Informação adicional disponível em:

Boletim de Estatísticas
Quadros
BANCO DE CABO VERDE | dee-difusão@bcv.cv

Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas do sector externo, da Balança de Pagamentos (BP) e da Posição de Investimento Internacional (PII), cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas, estas são compiladas de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional (FMI), expressas no Sexto Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional.

A BP é um documento estatístico que agrega todas as informações de transações (fluxos) entre residentes e não residentes da economia nacional, usualmente, entre Cabo Verde e o resto do mundo.

São contabilizados a crédito os valores recebidos por unidades institucionais residentes, referentes a pagamentos efetuados por não residentes, e a débito são registados os valores pagos a unidades institucionais não residentes por parte de entidades residentes.

Uma unidade residente em Cabo Verde pode ser qualquer indivíduo, empresa, ou outra organização, normalmente domiciliado no país e cujo centro de interesse económico esteja em Cabo Verde.

O momento de registo é o instante em que se cria, transforma, troca, transfere ou extingue o valor económico que é objeto da transação. No caso das importações e das exportações, o momento de registo é o momento em que os bens e serviços cruzam as fronteiras.

Todos os valores pagos e recebidos das transações entre residentes e não residentes são registados na balança de pagamentos em escudos cabo-verdianos.

As transações são valorizadas a preços de mercado (valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor).

Como principais categorias da balança de pagamentos têm-se:

1. Bens: regista os valores recebidos e pagos pela exportação e importação de bens;

2. Serviços: agrega os valores liquidados por conta de serviços prestados, a ou por unidades institucionais residentes em Cabo Verde, i.e., importação e exportação de serviços. Compreende, a aquisição ou venda de serviços: de manufaturação ou transformação de bens; de manutenção e reparação de bens; de transporte; de viagens; de construção; de seguros e pensões; financeiros; relacionados ao uso de propriedade

intelectual; de telecomunicação, informática e informação; de pesquisa e desenvolvimento; de consultoria, de gestão de empresas e outros serviços empresariais diversos; relacionados com comércio; pessoais, culturais e recreativos; e serviços governamentais;

3. Rendimento primário: refere-se à compensação das unidades institucionais pela sua contribuição no processo de produção, pelo empréstimo de ativos financeiros e pelo arrendamento de recursos naturais para outras unidades institucionais;

4. Rendimento secundário: corresponde a transferências unilaterais, i.e., sem qualquer contrapartida, privadas, como por exemplo remessas de emigrantes em divisas e bens para uso corrente dos familiares, e públicas, como sejam donativos em dinheiro, em bens (alimentares, medicamentos, máquinas, equipamentos), em assistência técnica e bolsas de estudo, efetuados por outros governos, organizações internacionais não- governamentais e organização supranacionais (donativos oficiais);

5. Investimento Direto Estrangeiro: refere-se à participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo, que passa a deter pelo menos dez por cento do capital social da empresa residente, bem como o direito de voto nas decisões e estratégias de gestão da empresa;

6. Investimento de Carteira: participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo que detém menos de dez por cento do capital de uma determinada empresa residente e/ou detém títulos de dívida emitidos por uma entidade residentes;

7. Outros Investimentos: ativos e passivos financeiros externos (outros que não tenham características de investimento direto estrangeiro e de investimento de carteira) detidos por uma empresa (e pelas empresas nas quais tem investimento e exerce controlo), pelo governo, pela autoridade monetária, pelos bancos e indivíduos residentes na economia declarante;

8. Ativos de reserva: instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional.

A PII apresenta os saldos (stock ou posição) das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos dos quatro tipos de funções de investimento da balança financeira, como sejam: investimento direto; investimento de carteira; ativos de reserva; e outro investimento.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da BP e PII Cabo-Verdiana

As informações de registos de liquidações cambiais (do sistema de liquidação de transações internacionais-SNTI), complementadas com as estatísticas do comércio externo, com as informações recolhidas através dos inquéritos trimestrais a uma amostra que representa mais de 80 por cento do volume de negócios do país, bem como outros registos administrativos (nomeadamente do Ministério das Finanças, da Bolsa de Valores de Cabo Verde, do Bank for International Settlements), compõem as principais fontes de dados para a compilação das estatísticas do sector externo.

Os inquéritos de stock e exploratório (direcionado a empresas em início de atividade), realizados anualmente a uma amostra representativa de todos setores da atividade económica complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas trimestrais.